

# Cuidado ao compartilhar informações com riscos à segurança dos usuários

A pandemia evidenciou ameaças não apenas à saúde pública, mas também à segurança de quem precisou se adaptar ao “novo normal”. As principais delas aproveitaram o medo que as pessoas estavam passando para fazer vítimas online por meio de informações falsas disseminadas por canais de mensagem, e-mails, etc

Daniel Cunha Barbosa (\*)

Esse risco despertou uma preocupação muito séria em nós, especialistas em segurança da informação e, claro, também usuários dos recursos digitais: até onde as fake news podem chegar e de que forma podemos nos proteger desse tipo de ameaça? Começo lembrando que esse tipo de golpe geralmente é disseminado em forma de phishing, quando links suspeitos são enviados para as vítimas em potencial.

Esses links podem conter informações sobre atualizações de casos da doença, vacinação ou decisões do governo sobre isolamento social e lockdown, por exemplo.

Acessando esse conteúdo, os usuários podem acabar sendo levados não a uma notícia, mas sim a páginas que têm o objetivo de coletar informações pessoais e, a partir disso, trabalhar em ciberataques direcionados a essas pessoas.

O que vimos é que o medo de contrair o vírus ou a curiosidade por saber o panorama da situação que vivemos faz com que muitas pessoas acabem clicando em links maliciosos. É assim que os cibercriminosos conseguem infectar dispositivos, gerando prejuízos, muitas vezes, irreparáveis. Isso porque, após ser vítima desse tipo de ameaça, as informações pessoais obtidas pelos atacantes, se úteis, podem ser vendidas na dark web, usadas para acessar outros dispositivos ou ferramentas (as financeiras, principalmente) ou para pedir resgate financeiro desses dados.



Até onde as fake news podem chegar e de que forma podemos nos proteger desse tipo de ameaça?

No We Live Security, nosso blog sobre ameaças cibernéticas e atualizações do mundo tecnológico, temos o compromisso de fazer alertas a respeito de novas ameaças descobertas pelos laboratórios de pesquisa da ESET e, também, postagens que ensinem os usuários a proteger, cada vez mais e de maneira efetiva, seus computadores, celulares e quaisquer outros dispositivos tecnológicos usados.

Por essa razão, além de cuidar da nossa saúde, também devemos ter sempre em mente que a conscientização

sobre esses riscos ainda é o fator principal para não ser vítima desses transtornos, tanto no ambiente doméstico como dentro do escritório.

A prevenção desses riscos é fundamental. A recomendação de especialistas é sempre contar com uma solução de segurança para todo e qualquer dispositivo que você utiliza. Estar atento às principais ameaças que surgem, dia após dia, também pode ser de bastante utilidade na luta contra o cibercrime.

Já para as empresas, as medidas vão um pouco além do “pacote básico”. É crucial contar com uma rede VPN para acesso ao sistema corporativo e usar ferramentas internas para realizar a comunicação entre os colaboradores, o que garante a privacidade e a segurança das informações que são trocadas entre as conversações.

Esse tipo de ameaça é tão preocupante que uma reportagem da Folha de São Paulo considerou que a tecnologia vai avançar para combater as fake news, mas é claro que esse processo não vai acontecer da noite para o dia.

Fica a cargo de nós, como sociedade, também trabalhar a nossa parte da conscientização e medidas efetivas de proteção, como as que comentei. Assim como outros tipos de ameaças cibernéticas, as fake news só serão erradicadas quando entendermos o real potencial que esse golpe possui de gerar transtornos na vida dos usuários. É a partir da educação deles que seremos capazes de virar o jogo.

(\*) - É especialista em segurança da informação da ESET no Brasil (www.eset.com.br).

## Publicidade legal em jornal é obrigação. Tá legal?

**Não pode haver dúvida a respeito:** publicidade legal deve ser divulgada no Diário Oficial e em jornal de grande circulação editado na localidade em que está situada a sede da companhia. Continua valendo o que diz a lei 6404/76.

Empresas, contadores, administradores devem ficar atentos aos efeitos da perda de validade da Medida Provisória 892, que previa mudanças nestes procedimentos. A MP

caducou no início de dezembro passado e, portanto, volta a valer a legislação vigente.

Achamos importante dar este aviso porque muitos profissionais e empresários ainda não se deram conta desta mudança e podem incorrer nas **punições previstas**.

Traga sua publicidade legal para o jornal **Empresas e Negócios**, uma publicação com 17 anos de tradição, bons serviços e qualidade editorial.

Aproveite também a praticidade de transitar online seus anúncios. O E&N foi o pioneiro entre os jornais privados na certificação digital de suas páginas, seguindo a tendência aberta pelo Diário Oficial.

Fale conosco: **11 3043-4171 / 2369-7611**

Empresas  
& Negócios

The advertisement features a laptop displaying the website of 'Empresas & Negócios'. The website header includes the logo, contact information (Alameda Des Braganças, 343 - CEP: 04070-010 - Jardim Paulista - São Paulo/SP, Fone: (11) 5055-0848 - (11) 99281-5233), and a navigation menu with categories: ECONOMIA, POLÍTICA, ESPECIAL, EVENTOS, ESPAÇO EMPRESARIAL, TECNOLOGIA, ASTROLOGIA, and EDUARDO MOISÉS. Below the menu, there are several news snippets with images and titles, such as 'Estados Unidos elevam alerta de segurança para viagens ao Brasil', 'OMS alerta para vírus chinês misterioso', 'Bolsa quer mais transparência às despesas públicas', and 'Fogo na Austrália é "catástrofe ecológica", diz cientista'. At the bottom of the laptop screen, it says 'Edição do dia' and 'Hamilton Mourão'. To the left of the laptop, a tablet displays a financial report with various tables and charts, including a table with columns for 'Código', 'Descrição', 'Valor', and 'Data'. The report is titled 'Empresas & Negócios' and includes a logo of a stylized flower.